

# Fernando Henrique passa mal e vota à tarde

Helvio Romero/AE

*Uma indisposição fez com que o presidente votasse na penúltima hora da eleição*

FAUSTO MACEDO

Uma indisposição alimentar obrigou o presidente Fernando Henrique Cardoso a alterar sua programação oficial em São Paulo, atrasando em mais de três horas a ida à Escola Estadual Professor Alberto Levy, na Avenida Indianópolis, zona sul. Eram 16h22 quando o presidente entrou na sala de aula onde estava instalada a 72.ª Seção da 258.ª Zona Eleitoral. Cumprimentou mesários e duas eleitoras – uma delas, senhora de idade, deixou passar à sua frente. Depois, caminhou vagorosamente até a urna eletrôni-

ca. Do bolso esquerdo do paletó azul-marinho, retirou um papel dobrado dando a impressão de que tinha anotado ali os números de seu candidato à Câmara Municipal. À saída, declarou ter votado em Geraldo Alckmin (PSDB) para prefeito.

No trajeto que fez a pé – entre a seção e o estacionamento onde estava o Ômega presidencial –, passando por um corredor interno, Fernando Henrique foi vaiado por um grupo de estudantes e eleitores que se aglomeraram no pátio. Por trás das janelas envidraçadas, o presidente respondeu ao protesto relâmpago com acenos e sorrisos. O formidável aparato de segurança não entrou em ação.

Havia 120 homens do Exército vestidos em ternos escuros espalhados estrategicamente pelos jardins e corredores da escola.

Poucos depois, já na rua, Fer-



Fernando Henrique acena para a população ao chegar à Escola Alberto Levy

nando Henrique foi aplaudido por correligionários tucanos. Antes de embarcar no carro que o levou ao Aeroporto de Congonhas – de onde seguiu para Brasília –,

afirmou estar na expectativa de que Alckmin “vá para o segundo turno”. Ao ser indagado sobre um eventual apoio ao candidato do PFL, Romeu Tuma, ele se es-

partidos ganham em algumas cidades, outros perdem.”

O presidente não passou um domingo confortável em São Paulo. Amanheceu com mal-es-

quivou: “O presidente da República não trabalha com hipóteses, como eleitor estou com o Alckmin.”

Fernando Henrique disse que a vitória da oposição em algumas cidades importantes não trará complicações para a base governista. “Não vejo problema nenhum, vejo o fortalecimento da democracia.” “Eleição no Brasil é dia de festa, uns

tar. O médico da Presidência da República Paulo César de Almeida Rodrigues foi chamado e recomendou a Fernando Henrique que permanecesse por mais tempo em casa e fizesse repouso. A Assessoria do presidente informou que ele sofreu uma “disfunção alimentar”. Na noite de sábado, ele jantou com um casal de amigos, Regina e Luiz Mayer, nos Jardins. Também participaram do jantar o economista Andréa Calabi, ex-presidente do BNDSE, e Jorge Cunha Lima, da TV Cultura. Comeram pizza marguerita com rúcula. Foi servido vinho tinto. Abacaxi e uvas de sobremesa.

“O presidente estava muito bem”, disse ontem Cunha Lima, demonstrando surpresa com a indisposição de Fernando Henrique. Quando deixou o colégio, o presidente afirmou que “não foi nada grave”. Ele disse que ia participar da reunião sobre a questão dos sem-terra com o ministro Raul Jungmann, do Desenvolvimento Agrário, “apenas em homenagem à CNBB”.